



Rusley Biasutti

# Nietzsche

CONTRA

Nietzsche

EDITORA MILFONTES





*Nietzsche*

---

CONTRA

---

*Nietzsche*



Copyright © 2020, Rusley Biasutti.

Copyright © 2020, Editora Milfontes.

Rua Carijós, 720, lj 1, Ed. Delta Center, Jardim da Penha, Vitória, ES, 29.060-700.

**Compra direta e fale conosco:** <https://editoramilfontes.com.br>

**Distribuição nacional em:** [www.amazon.com.br](http://www.amazon.com.br)

[editor@editoramilfontes.com.br](mailto:editor@editoramilfontes.com.br)

Brasil

### **Editor Chefe**

Bruno César Nascimento

### **Curadoria**

Aknaton Toczec Souza (UNISECAL) • Alexandre Avelar (UFU) • Arthur Ávila (UFRGS)

Bruno Guimarães (UFOP) • Cíntia Vieira (UFOP) • Cláudia Viscardi (UFJF)

Diogo Silva Corrêa (UVV) • Dirce Solis (UERJ) • Fabiana Fredrigo (UFG)

Fabio Franzini (UNIFESP) • Flávia Varella (UFSC) • Georgia Amitrano (UFU)

Gessica Guimarães (UERJ) • Julio Bentivoglio (UFES) • Karina Anhezini (UNESP FRANCA)

Marcelo Moraes (UERJ) • Marcelo Rangel (UFOP) • Maria Da Glória Oliveira (UFRJ)

Pablo Ornelas (UVV) • Rafael Haddock-Lobo (UFRJ) • Ueber de Oliveira (UFES)

Valdei Araujo (UFOP)

### **Curadoria do mês de outubro de 2020**

Julio Bentivoglio (UFES)

# *Cartas aos Leitores*



## *Carta do curador*

Mais um livro sobre Nietzsche poderiam dizer leitoras e leitores. De fato, a bibliografia em torno do célebre filósofo alemão cresce proporcionalmente ao interesse que a sua obra continua despertando mundo afora, recebendo centenas de pesquisas e livros a cada ano. E não seria diferente no Brasil, onde os estudos nietzscheanos conhecem uma qualidade e uma profusão que os distinguem e notabilizam. Mas, enquanto isso é uma verdade irrefutável no âmbito filosófico, em relação à História a produção nem é assim tão numerosa. Pelo menos de bons livros, afinal, são poucos os trabalhos de qualidade devotados a investigar, historicamente, a vida, a obra ou o pensamento daquele autor.

O que não é o caso deste livro, resultado de uma excelente pesquisa, originalmente defendida como dissertação de mestrado junto ao Programa de Pós-Graduação em História Social das Relações Políticas na Universidade Federal do Espírito Santo em 2018; aprovada com distinção, mérito e recomendação à publicação. Seu autor, Rusley Biasutti, realiza uma análise diferenciada procurando atar elos complexos entre o entendimento da história em Nietzsche e a realidade histórico-política em que vivia o autor de *A origem da tragédia* durante o processo de Unificação alemã. Tomando a célebre *Segunda consideração intempestiva* como objeto de investigação, e as compreensões e incompreensões nietzscheanas da história produzida em seu tempo, localizadas, notadamente, em historiadores vinculados ao historicismo alemão, esta pequena obra surpreende em seus procedimentos hermenêuticos, procurando ler e compreender Nietzsche contra o próprio Nietzsche.

Longe dos esteriótipos e das imagens cristalizadas em torno do eminente filósofo nascido em Röcken, na Prússia, Rusley Biasutti nos convida a conhecer a gênese e as vicissitudes das concepções de história em Nietzsche, colocando em perspectiva autores clássicos e contemporâneos, de forma original e adequada, trazendo ainda a correspondência daquele autor em seus anos de formação e docência como um recurso para acessar o processo criativo e os dilemas nietzschianos.

Não tenho dúvidas de que será leitura proveitosa neste clube de leitores, interessados em estudos interdisciplinares, devotados a problemas candentes no âmbito das Ciências Humanas e em travar



contato com pesquisas recentes e originais ainda inéditas. Nietzsche contra Nietzsche é um livro que se distancia das biografias elogiosas ou das exegeses filosóficas ultraespecializadas, convidando leitoras e leitoras a conhecer um dos protagonistas do pensamento histórico europeu, contemporâneo estabelecendo uma fisionomia particular de Nietzsche e dos estudos históricos germânicos na segunda metade do século XIX relacionando-os com as ações do Estado prussiano. Obra oportuna que, certamente, fará boa figura ao lado dos outros estudos publicados nesta coleção. e acrescentará um importante capítulo aos estudos nietzscheanos em língua portuguesa.

*Julio Bentivoglio.  
Departamento de História (UFES)*

*Caro(a) leitor(a),*

O livro que você acaba de receber, *Nietzsche contra Nietzsche: linguagem, história e política*, foi elaborado tendo como base minha dissertação de mestrado em História Social das Relações Políticas, defendida em 2018, no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Espírito Santo.

O plano geral do livro compõe uma tentativa de oferecer uma chave de leitura contextual para a Segunda consideração intempestiva, obra, publicada em 1874, em que Nietzsche discute a “utilidade e a desvantagem da história para a vida”. Para tal, *Nietzsche contra Nietzsche*, se divide em duas partes que podem ser lidas de forma independente, a depender do interesse do leitor.

Na primeira parte, intitulada *Linguagem*, eu argumento que os desacordos interpretativos sobre a obra de Nietzsche não se devem exclusivamente a problemas de ordem textual ou a diferenças idiossincráticas entre os comentadores. A filosofia da linguagem deve ser considerada como ponto de partida para qualquer interpretação de Nietzsche, pois, de acordo com o próprio filósofo, a linguagem não é uma ferramenta do ato de pensar, mas está a serviço da comunicação. A função primordial da linguagem é tornar o pensamento comunicável; e ao comunicar, a fala empobrece o pensamento. A filosofia nietzschiana pretende elevar-se para além do nível do comunicável; isso faz com que Nietzsche mobilize expedientes estilísticos que inviabilizam uma interpretação que busque exclusivamente redescobrir os sentidos das palavras que ele emprega.

Partindo desse pressuposto, o caminho metodológico que segui foi construído tendo por base os ensinamentos que a História Intelectual adquiriu da filosofia da linguagem. Seguindo as sugestões de Quentin Skinner, eu sustento que a linguagem possui duas dimensões distintas: uma dimensão semântica e uma dimensão performática. A maneira como Nietzsche usa a linguagem em sua filosofia faz com que uma interpretação que foque exclusivamente na dimensão semântica fique inviabilizada. Dessa forma, eu busquei reconstruir a dimensão performática da linguagem presente na Segunda consideração intempestiva.

Na segunda parte, intitulada História e política, eu analiso o contexto intelectual em que Nietzsche está inserido. O que se verifica é que dois dos mais importantes acontecimentos compõem o pano de fundo contra o qual o jovem Nietzsche se formou. O primeiro acontecimento é epistemológico. Nietzsche foi formado em um ambiente no qual os estudos filológicos afirmavam-se como ciência. Identificam-se duas tradições distintas dentro da filologia do século XIX: *sprachphilologen* e *sachphilologen*. De acordo com minha hipótese, o texto da *Segunda consideração intempestiva* é resultado direto desse debate mais amplo entre essas tradições. O outro acontecimento que compõe o contexto em que Nietzsche produziu sua obra é político: a unificação dos Estados germânicos em um único Estado nacional. Tentei demonstrar que a *Segunda consideração intempestiva* só pode ser compreendida dentro de um projeto mais amplo de crítica ao Estado nacional recém surgido.

Cabe ainda ressaltar que este livro não existiria sem o apoio de inúmeros colegas e professores que, ao longo dos meus anos de formação na Universidade Federal do Espírito Santo, me brindaram com estimulantes debates, não apenas sobre a filosofia de Nietzsche, mas sobre o estado da arte das Humanidades em geral. Este livro também é dedicado a eles.

Por fim, agradeço a Editora Milfontes pela confiança e por ter incluído meu livro dentro da *Coleção Ethos*.

Rusley Biasutti  
Autor

*A Lucy, macia.*



RUSLEY BIASUTTI

# Nietzsche *Contra* Nietzsche

*Linguagem, história e política.*

*Coleção ETHOS - Nosso Clube*

*Volume IV*



**EDITORA MILFONTES**

Vitória, 2020

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação digital) sem a permissão prévia da editora.

### **Revisão**

Rozimery Baptista Fontana Nascimento

### **Capa**

Imagem da capa:

*Friedrich Nietzsche - Wikipedia*

Bruno César Nascimento - *Aspectos*

### **Projeto Gráfico e Editoração**

Bruno César Nascimento

### **Impressão e Acabamento**

GM Gráfica e Editora

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

B579n BIASUTTI, Rusley.

Nietzsche contra Nietzsche: Linguagem, história e política/ Rusley Biasutti.

Coleção Ethos - Nosso Clube. Volume 4.

Vitória: Editora Milfontes, 2020.

140 p.: 23 cm.

ISBN: 978-65-86207-21-7

1. Linguagem 2. história 3. política 4. Nietzsche I. Biasutti, Rusley II. Título.

CDD 901.02

# Sumário

Introdução .....	17
<b>Parte 1: Linguagem .....</b>	<b>33</b>
<i>A recepção de Nietzsche entre seus contemporâneos • A recepção da obra de Nietzsche entre os literatos • As preleções de Heidegger e os problemas do espólio • A filosofia da linguagem de Nietzsche • Os limites da hermenêutica • Ler Nietzsche contra Nietzsche.</i>	
<b>PARTE 2: História e Política .....</b>	<b>65</b>
<i>Aprender a aprender com o passado • Os heróis da ciência • Politização da estética • Os caminhos da Unificação alemã • O renascimento da tragédia no espírito da música alemã • Doença histórica • Três tipos de história.</i>	
<b>Edições, abreviações e bibliografia.....</b>	<b>133</b>